

Lição 21 - Os Apóstolos Falam a Israel

Na Bíblia, o livro dos Atos segue-se aos livros de Mateus, Marcos, Lucas e João. O livro dos Atos é a sequência dos quatro evangelhos, pois conta o que aconteceu depois desses livros. O que aconteceu a Israel depois que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e ascendeu ao Céu? O que fizeram os apóstolos? Os apóstolos consumaram a comissão que Cristo lhes deu? Nós encorajamo-lo a ler todo o livro dos Atos para encontrar a resposta a essas e muitas outras questões que possa ter. Todavia, nestes estudos, concentrar-nos-emos novamente nas mesmas áreas que estudamos nas lições anteriores.

Eis as questões em que nos concentraremos: Será que a nação de Israel ainda estava debaixo da Lei depois de Cristo ter morrido, ressuscitado dos mortos e ascendido ao Céu? Israel ainda continuou a ser a nação favorita de Deus? Eles ainda esperavam pelo reino na Terra? Que Evangelho pregavam eles?

A Lei

Vimos que Deus deu a Lei à nação de Israel no Antigo Testamento. Isso incluía práticas como o sacrifício de animais, a circuncisão, a guarda do Dia de Sábado, a observação de certos dias de festa, etc. Vimos também que Israel continuou a viver debaixo da Lei durante o tempo correspondente a Mateus, Marcos, Lucas, e João. Quando o livro dos Atos começa, Jesus Cristo já tinha morrido na cruz e ressuscitado dos mortos. No capítulo um dos Atos, ele sobe ao céu.

A nação de Israel ainda vivia debaixo da Lei após a morte, ressurreição e ascensão de Cristo? Ou Israel agora tinha começado a viver debaixo da graça e não debaixo da Lei como lemos em Romanos 6:14?

Muitas igrejas ensinam que os discípulos viveram debaixo da graça depois de Cristo ter morrido. No entanto, vejamos como o livro dos Atos responde à nossa pergunta. Concentremo-nos principalmente nos primeiros sete capítulos do livro dos Atos neste momento (a razão para isso será explicada mais adiante), embora possamos fazer breves referências aos capítulos 8-28. Primeiro devemos notar que em nenhum lugar nos primeiros sete capítulos dos Atos lemos que Israel não vivia mais debaixo da Lei. Uma vez que eles viveram debaixo da Lei durante centenas de anos, seria de esperar que a Bíblia nos dissesse se tivesse havido uma mudança tão importante em Israel. No entanto, não há sequer um indício de que a Lei fora anulada ou substituída pela graça.

Por outro lado, há evidências consideráveis de que Israel ainda vivia debaixo da Lei. Lemos em Atos 2:46 que eles estavam “... *perseverando unânimes, todos os dias, no templo ...*”, e em Atos 3: 1 lemos “*E Pedro e João subiram juntos, ao templo, à hora da oração, a nona*”. Portanto, vemos que os apóstolos não começaram a edificar igrejas Cristãs para adorar, mas continuaram a adorar diariamente no templo Judeu em Jerusalém.

No capítulo quinze dos Atos, lemos sobre uma disputa que surgiu a respeito da Lei. Alguns estavam a ensinar: “*Se vos não circuncidardes, conforme o uso de Moisés,*

não podeis salvar-vos” (versículo 1). Paulo e Barnabé eram acusados de ensinar que os Gentios não tinham que viver debaixo a Lei de Moisés. *“Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos, para considerar este assunto”* (Atos 15:6).

Neste breve estudo, não podemos escrever detalhadamente sobre o capítulo quinze dos Atos. No entanto, desejamos indicar alguns factos relevantes.

1. Em Atos 15, o debate era sobre se os Gentios deveriam viver debaixo da Lei ou não. Eles não debateram a questão de se os judeus tinham de viver debaixo da lei. É claro que os judeus tinham que obedecer à Lei! Todos estavam de acordo com esse ponto.
2. Se Pedro e os outros apóstolos tivessem começado a ensinar em Atos 2, *“não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”*, seguramente que, muito mais tarde, aqui em Atos 15, não teria havido discussão sobre este assunto. Quando os Judeus ouvisses Paulo e Barnabé pregar, eles teriam dito que Pedro tinha estado a pregar a mesma coisa desde o dia de Pentecostes (em Atos 2). Contudo, houve uma grande controvérsia sobre este assunto (Atos 15:1-7).

É bem claro que anteriormente Pedro e os outros não tinham ensinado que os Gentios estavam debaixo da Graça, e não debaixo da Lei.

Mesmo até mais tarde, Paulo retorna a Jerusalém e é informado por Tiago: *“Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus há que creem, e todos são zeladores da lei”* (Atos 21:20). Note que isto refere-se aos Judeus *“que creem”* e todos eles estavam a viver estritamente debaixo da Lei de Moisés.

O livro dos Atos ensina-nos claramente que Israel ainda vivia debaixo da Lei durante o período de Atos 1-7 (e por algum tempo depois desse período).

Um Reino na Terra

Aos santos do Antigo Testamento e aos discípulos de Mateus, Marcos, Lucas e João não foi prometido um lar eterno no Céu. Em vez disso, foi-lhes prometido um reino na Terra para sempre. Nos primeiros sete capítulos dos Atos, é prometido aos discípulos algum lar no Céu? Ou eles ainda esperam a vinda do reino de Deus à Terra?

“Aqueles, pois, que se haviam reunido, perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás Tu neste tempo o reino a Israel?” (Atos 1:6). Não há dúvida de que os discípulos ainda esperavam pelo reino na Terra.

Há alguns que ensinam que os discípulos eram ignorantes ou incrédulos quando fizeram a pergunta em Atos 1:6. Tais ensinadores afirmam que os discípulos não compreendiam a mudança nos planos de Deus. Supostamente, os discípulos deveriam ter esperado ir para o Céu em vez de esperarem um reino na Terra. No entanto, os discípulos tiveram o seu entendimento das Escrituras aberto antes de fazerem a pergunta em Atos 1:6 (ver Lucas 24:45).

Após a Sua ressurreição, o Senhor Jesus Cristo ensinou os discípulos acerca do reino de Deus durante quarenta dias (Atos 1:3). Os discípulos não eram ignorantes quando perguntaram, “*restaurarás Tu neste tempo o reino a Israel?*” Eles compreendiam o que Deus faria, mas não sabiam quando tal aconteceria. Eles sabiam que Deus havia prometido enviar o Messias para Se assentar no trono de David (Atos 2:30).

Leia também, por favor, Atos 3:19-21. Verá que os discípulos esperavam que Jesus Cristo viesse à Terra. Eles não esperavam ser levados para o Céu. A promessa era que Cristo viria e restauraria todas as coisas na Terra, depois que Israel se arrependesse e se convertesse. Portanto, sabemos que, durante o período de Atos 1-7, os discípulos receberam qualquer promessa de que iriam para o Céu. Foi-lhes prometido um lugar no reino aqui na Terra, reino de que os profetas do Antigo Testamento falaram.

Israel: a Nação Escolhida

Em estudos anteriores, aprendemos que Deus escolheu Israel para ser a Sua nação acima de todas as outras nações. Israel ocupou esta posição especial no Antigo Testamento e esta posição continuou em Mateus, Marcos, Lucas e João. Em Atos 1-7, Israel ainda tem uma posição especial acima de todas as nações? Ou os Gentios receberam uma posição de igualdade com os Judeus?

Ao considerarmos esta questão, lembramos ao leitor Atos 1:6. Fala do reino ser restaurado a Israel. Claramente, os discípulos pensavam que Israel ainda mantinha uma posição especial. A leitura dos primeiros sete capítulos dos Atos confirmará que os apóstolos estavam corretos no seu pensamento sobre este assunto. Pedro e os outros apóstolos foram cheios do Espírito Santo (Atos 2: 4) e quando Pedro pregou ele dirigiu-se aos judeus que moravam em Jerusalém (Atos 2:5). Tanto quanto podemos aprender no livro dos Atos, a audiência de Pedro em Atos 2 era toda judia. Se estavam presentes Gentios, Pedro não lhes dirigiu uma única palavra. Pedro fala aos “*varões israelitas*” no capítulo três (versículo 12). Ele diz deles, “*Vós sois os filhos dos profetas e do concerto que Deus fez com os nossos pais . . .*” (versículos 25-6). Os Judeus (Israel), e não qualquer nação Gentílica, eram tratados como o filhos dos profetas e do concerto. Uma vez mais, vemos Pedro dirigir-se continuamente a Israel, não aos Gentios. Pedro fala de Jesus Cristo no capítulo cinco, dizendo: “*Deus, com a sua dextra, o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados*” (Atos 5:31). Tudo o que está escrito em Atos 1-7 leva-nos a concluir que aquele tempo Judeus e Gentios não eram iguais aos olhos de Deus. Israel ainda mantinha a sua posição favorita.

[Na nossa próxima lição, continuaremos o nosso estudo no livro dos Atos.]

Questionário de Avaliação da Lição 21 - Os Apóstolos Falam a Israel

Verdadeiro ou Falso

1. O livro dos Atos, na Bíblia, vem depois de Mateus, Marcos, Lucas e João, e conta o que aconteceu depois dos eventos ocorridos nesses livros.
2. Hoje as igrejas todas ensinam que os discípulos continuaram a viver debaixo da Lei depois que Cristo morreu e ressuscitou.
3. Quando lemos Atos 15, descobrimos que todos concordaram que todos os crentes deveriam viver debaixo a Graça, não debaixo da Lei.
4. Os crentes receberam através de toda a Bíblia a promessa de um lar eterno no Céu.

Escolha Múltipla

5. Em Atos 3:19-21 aprendemos que os discípulos receberam o ensino de que:
 - a. Jesus Cristo voltará à terra e estabelecerá o Seu reino no qual todas as coisas serão restauradas
 - b. Serão levados todos para o Céu
 - c. Eles não precisavam mais de sacrificar animais
 - d. Israel não era mais a nação escolhida por Deus
6. Atos 1:6 mostra que:
 - a. Os discípulos eram ignorantes a respeito da vontade de Deus para aquele tempo
 - b. A Igreja o Corpo de Cristo começaria em breve
 - c. Os discípulos ainda esperavam que Deus estabelecesse o Seu reino em Israel
 - d. Os discípulos não conseguiam entender a Bíblia
7. A expressão “*não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça*”:
 - a. Foi proferida pelo Apóstolo Pedro em Atos 2 (Pentecostes)
 - b. Foi proferida pelo Apóstolo Paulo em Romanos 6
 - c. Foi proferida por Lucas no livro dos Atos
 - d. Foi proferida pelo apóstolo João no Seu Evangelho

Complete as frases

8. Durante o período de Atos 1-7 Israel ainda vivia debaixo da _____.
9. Em Atos 21 Tiago disse a Paulo que todos os Judeus que criam eram _____ da Lei.
10. “Senhor, restaurarás Tu neste tempo o reino a _____?”

